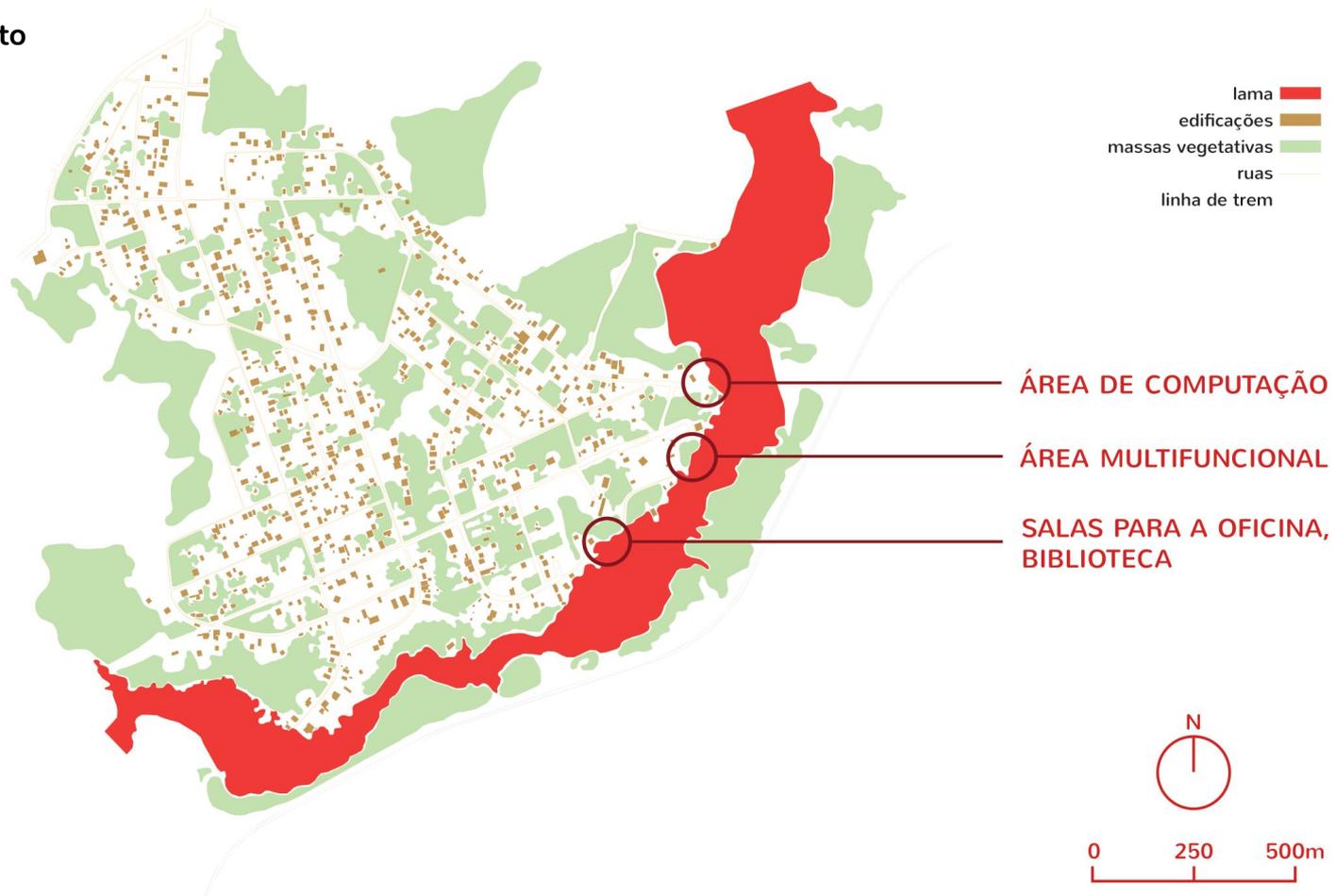


BAUBOTANIK: RECUPERAÇÃO EM ÁREAS DEGRADADAS

Grupo 07 | Fabiana Costa | Marcella Frassinelli

Implantação do Projeto



Desenvolvimento das espécies:

Maricá



Desenvolvimento das espécies:

Cedro



Características

Nome: Cedro (*Cedrela fissilis*)

Altura: 10 a 25m

Diâmetro do tronco (DAP): 40 a 80cm

Copa: 12m

Flor/Fruto: Flor: branca, Fruto: cápsula rugosa marrom-escura

Elemento a ser absorvido: Cobre (0,18g/kg)

Alia-se a bactérias: apresenta incidência de micorriza arbuscular alta

Possíveis pragas: Broca-do-cedro, outros menos importantes, como ácaros, coleóptero, o lepidóptero, coleobroca, homóptero e besouros da família Scolytidae

Espécies que se beneficiam/ se alimentam: mariposas, abelhas e homem (construção e medicina popular)

Local de origem/ocorrência: Em regiões de clima temperado úmido, subtropical úmido, subtropical de altitude e tropical e ampla distribuição no território brasileiro

Nome: Maricá (*Mimosa bimucronata*)

Altura: 3 a 15m

Copa: -

Flor/Fruto: Flor: branca ou bege, Fruto: vermelho (imaturo) e preto (maduro)

Elemento a ser absorvido: Chumbo (0,25g/kg - 55,3%, 0,5 a 1g/kg - 38%)

Alia-se a bactérias: Sim, as bactérias a que se alia fazem a fitorremediação (conferir se é esse o nome) com o ferro

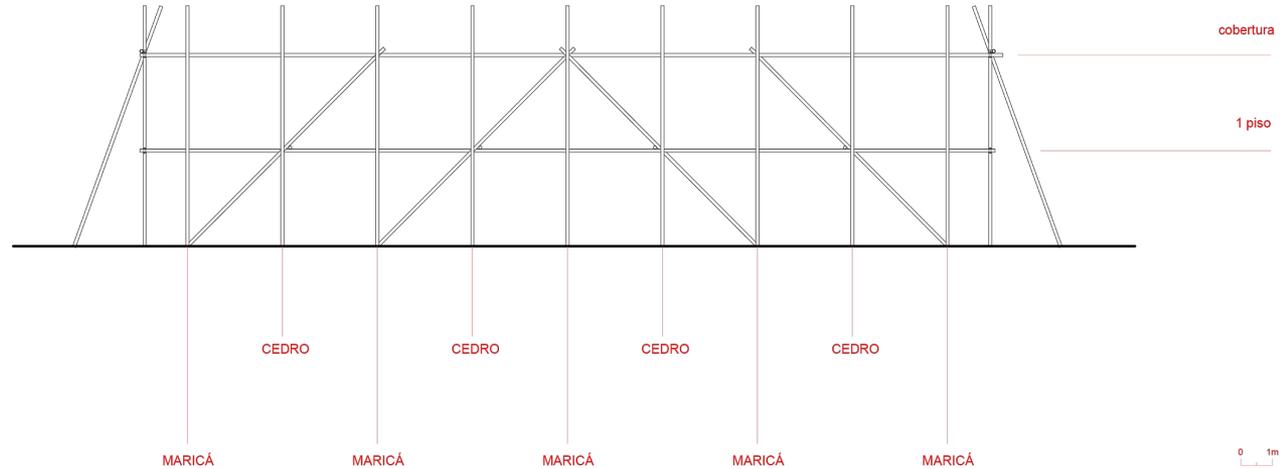
Possíveis pragas: Besouro conhecido por Serra-pau (danos leves aos galhos), carunchos (danos variáveis às sementes)

Espécies que se beneficiam/se alimentam: Gados comem os brotos dos ramos, humanos usam a madeira de lenha e os brotos na medicina popular, e atrai pássaros e borboletas

Local de origem/ocorrência: Mata Pluvial Atlântica e Floresta Latifoliada Semidecídua das Bacias do Paraná e Uruguai

Estrutura de apoio temporário

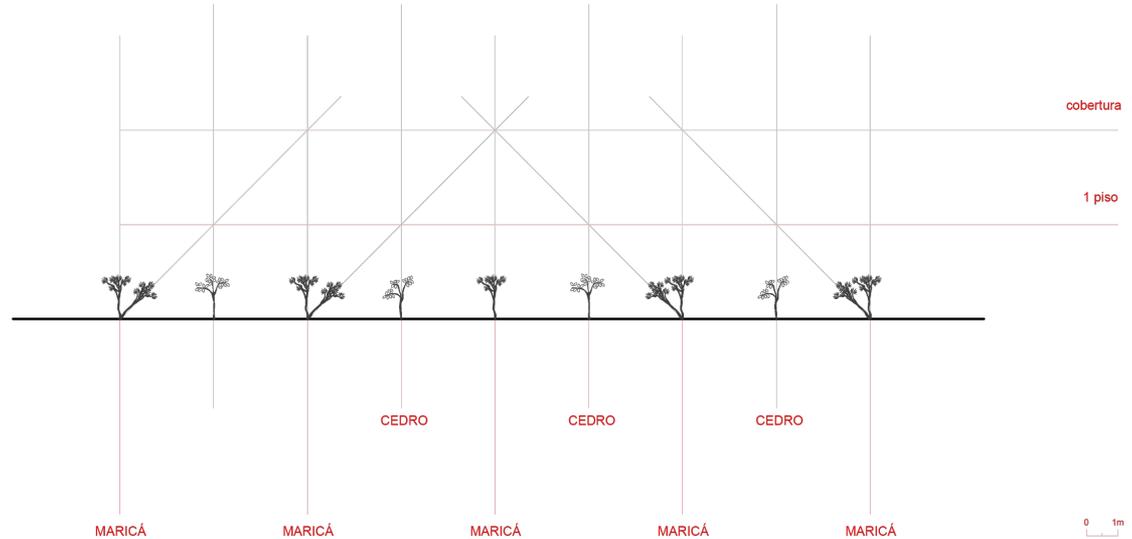
- A estrutura temporária é de aço e acompanha o desenvolvimento das plantas até sua estabilização máxima.
- Ela direciona o crescimento das plantas e permite o uso desde a sua instalação, com isso, não será preciso retirá-las, antecipadamente, para que a construção seja usufruída.
- As peças são aparafusáveis e modulares para que a estrutura seja uniforme.
- A estrutura é triangulada, porque as árvores possuem a capacidade de entrelaçamento.



Projeção: 50 anos

1/3

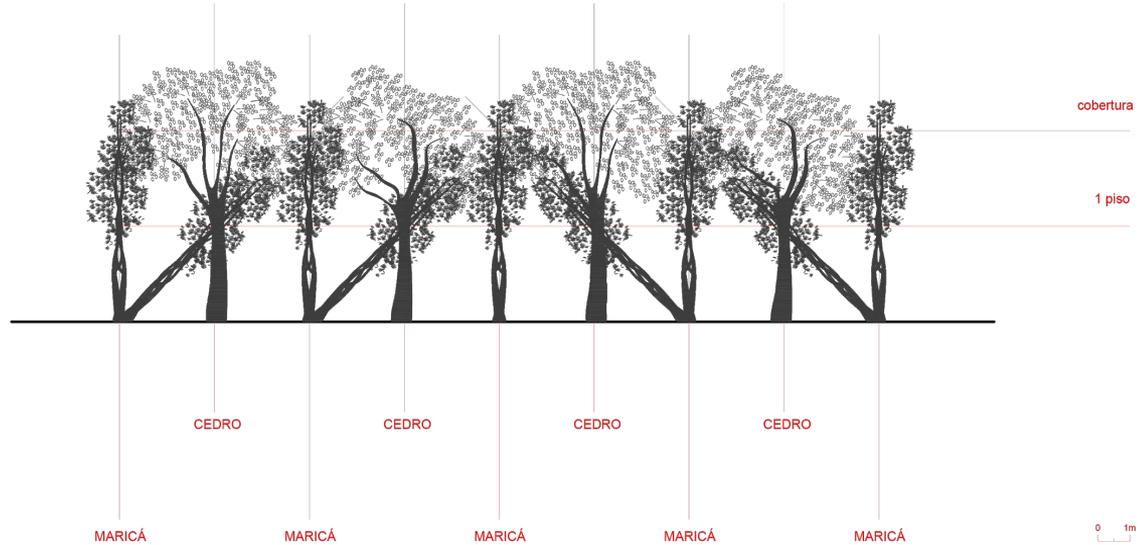
- Na primeira fase, as mudas são transplantadas e acopladas a estrutura temporária.
- Ainda não existe nenhum desempenho estrutural por partes das árvores.
- Nesse período, é quando as plantas apresentam maior flexibilidade para o entrelaçamento.
- o terreno é livre, porém nos primeiros anos, o solo ainda está muito contaminado para o contato humano.



Projeção: 50 anos

2/3

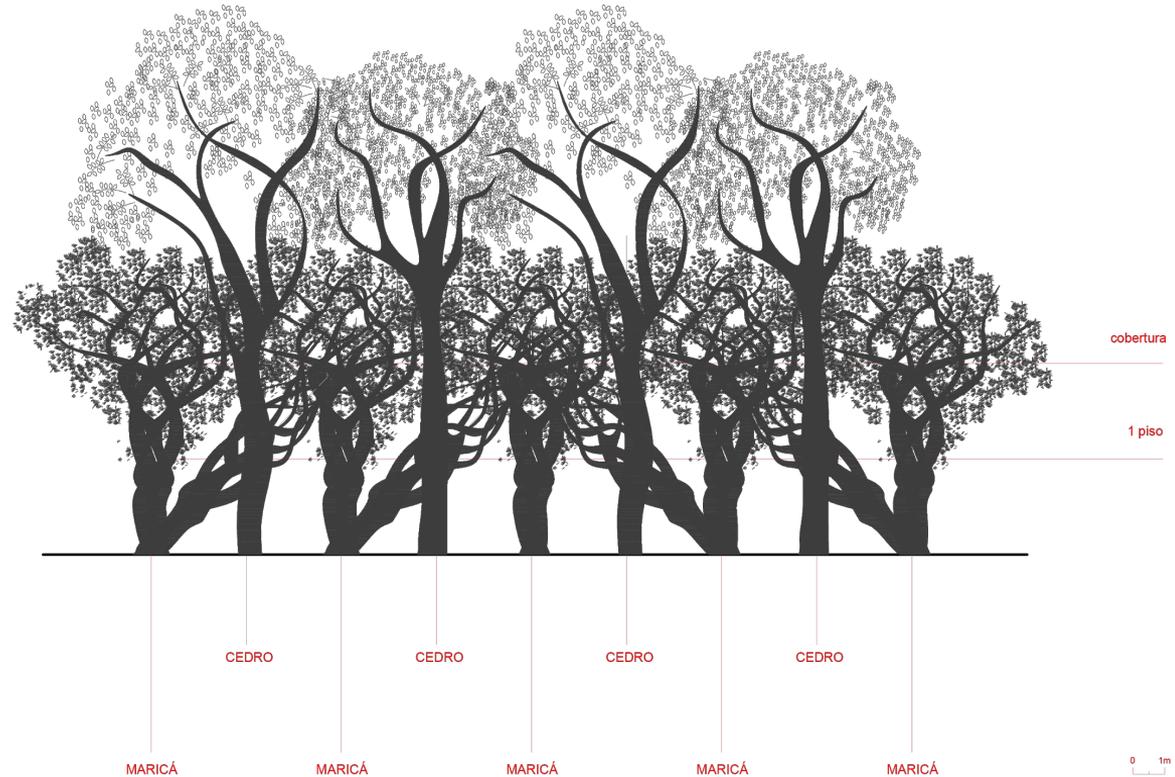
- Na segunda fase, as árvores já realizam um certo desempenho estrutural, porém ainda são dependentes da estrutura temporária.
- As ramificações do Maricá também fazem parte do entrelaçamento, para a concentração das forças



Projeção: 50 anos

3/3

- Na terceira fase, as árvores estão desenvolvidas a ponto de ser possível a retirada da estrutura provisória.
- O cedro tem a função de dar um suporte para as diagonais e pela sua maior dimensão, é evitada a maior confluência das copas.
- A estrutura provisória pode ser reaproveitada em outro módulo.



Referências bibliográficas

<https://www.ipef.br/identificacao/cedrella.fissilis.asp>

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/313255/1/circtec94.pdf>

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/292214/1/circtec113.pdf>